



# A FILEIRA DO PINHO EM 2019

Indicadores da Fileira do Pinho

JULHO 2020



# EDITORIAL

2/22

Bem-vindos à 5ª edição deste “retrato digital” anual da Fileira do Pinho!

A principal novidade desde a última edição foi a publicação integral da 6ª atualização do Inventário Florestal Nacional, pelo que encontrarão mais indicadores florestais.

Face a 2018 a tendência geral foi de crescimento: mais plantas, novos empregos, mais VAB, exportações e consumo de madeira, sem mudanças no número de atores industriais.

Recordando a diversidade e complexidade da Fileira, houve muitas exceções: sectores que exportaram menos, consumiram menos madeira – aqui deixámos o desafio para que descubra as diferenças...

Boa leitura!

# ABREVIATURAS, ACRÓNIMOS E SIGLAS

**DGAV** - Direção Geral de Alimentação e Veterinária

**ha** - Hectare

**ICNF** - Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas

**IFN6** - 6.º Inventário Florestal Nacional

**INE** - Instituto Nacional de Estatística

**Mm<sup>3</sup>** - Milhões de metros cúbicos

**RESIPINUS** - Associação de Destiladores e Exploradores de Resina

**s/c** - Sem casca

**SCIE** - Sistema de Contas Integradas das Empresas

**t CO<sub>2e</sub>, gG CO<sub>2e</sub>** - Tonelada ou gigagrama equivalente de dióxido de carbono, uma medida internacionalmente padronizada de quantidade de gases de efeito estufa

**VAB** - Valor Acrescentado Bruto

**VN** - Volume de Negócios

**ZIF** - Zona de Intervenção Florestal

# ÍNDICE

4/22

## I. INDICADORES FLORESTAIS

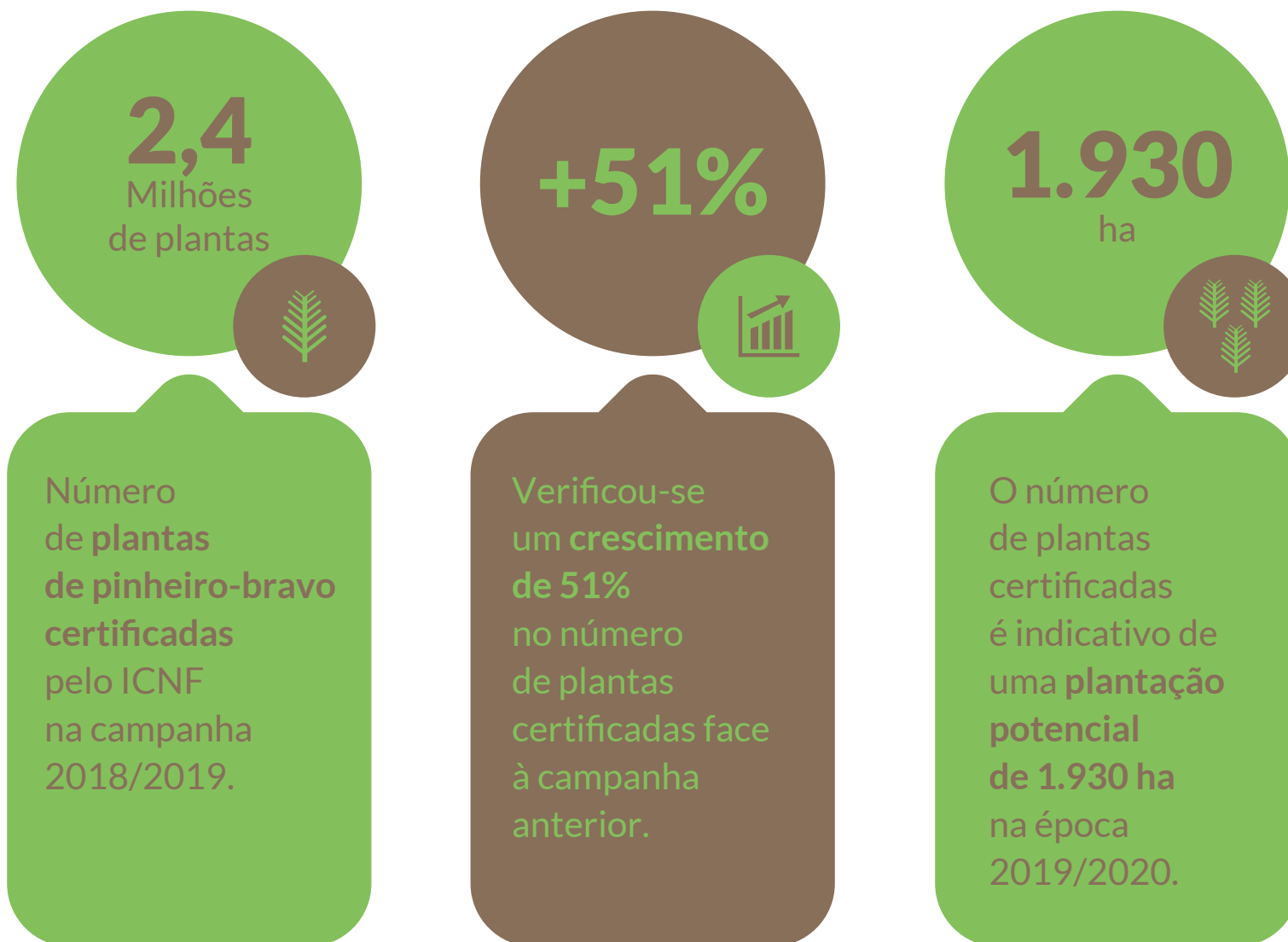
Produção de plantas .....	5
6.º Inventário Florestal Nacional .....	6
Principais ameaças .....	11

## II. INDICADORES INDUSTRIAIS

Empregos e Empresas .....	12
VAB e Volume de Negócios .....	13
Exportações .....	14
Consumo de madeira de pinho .....	15
Estimativa do défice de madeira .....	16
N.º e distribuição geográfica de consumidores industriais .....	17
Sector da resina .....	18

## III. ANEXOS

Feedback .....	19
Fontes .....	20
Notas Metodológicas .....	21

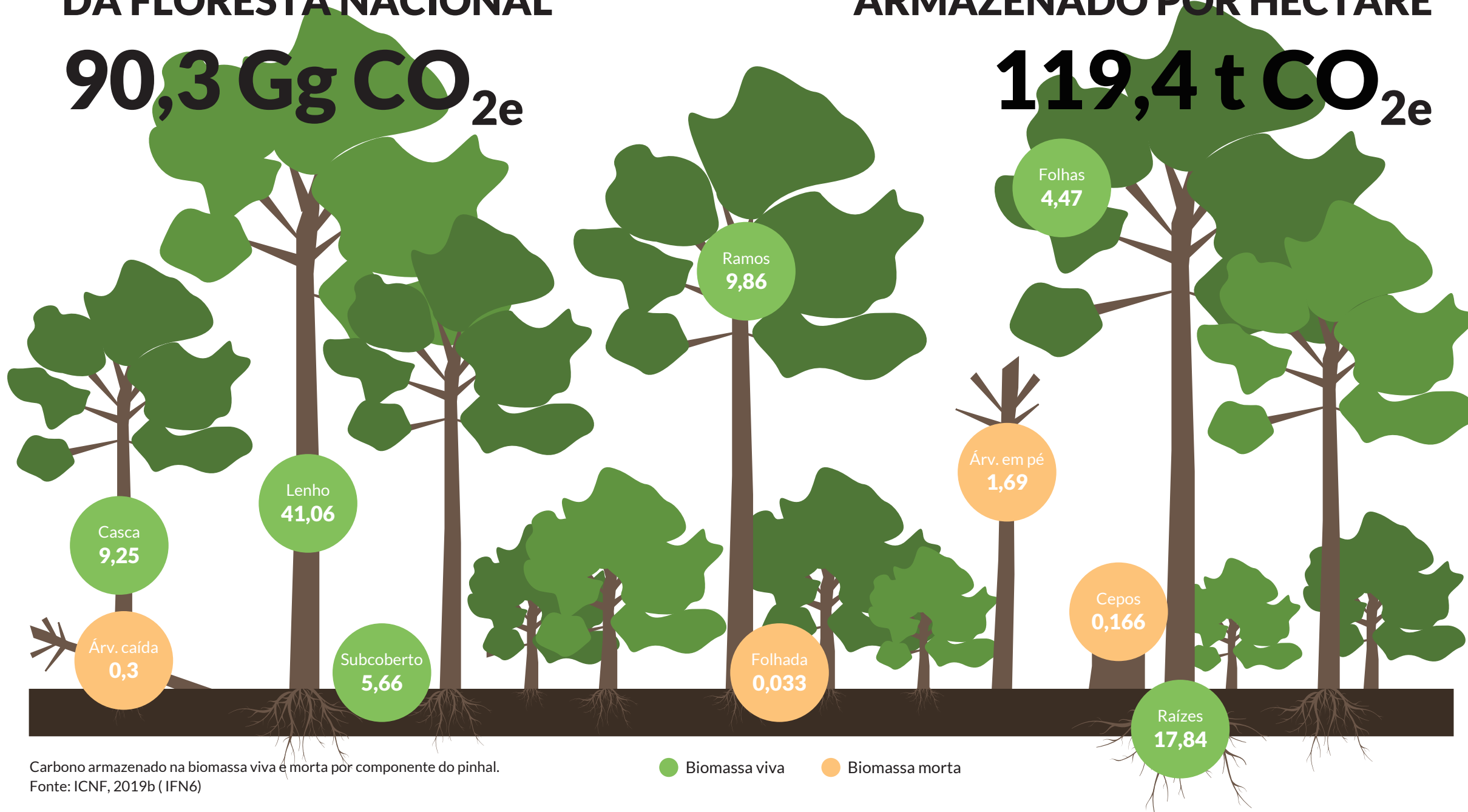


## O PINHAL-BRAVO É O MAIOR RESERVATÓRIO DE CARBONO DA FLORESTA NACIONAL

# 90,3 Gg CO<sub>2e</sub>

## É TAMBÉM A ESPÉCIE COM MAIS CARBONO ARMAZENADO POR HECTARE

# 119,4 t CO<sub>2e</sub>



Carbono armazenado na biomassa viva e morta por componente do pinhal.  
Fonte: ICNF, 2019b (IFN6)

## O PINHAL-BRAVO NO IFN6

Ainda sem utilização industrial

**54%**  
DAS ÁRVORES SEM DIÂMETRO PARA SERRAÇÃO

**4%**  
DOS POVOAMENTOS ESTÃO NA CLASSE DE IDADE 30 A 40 ANOS

Bem localizado

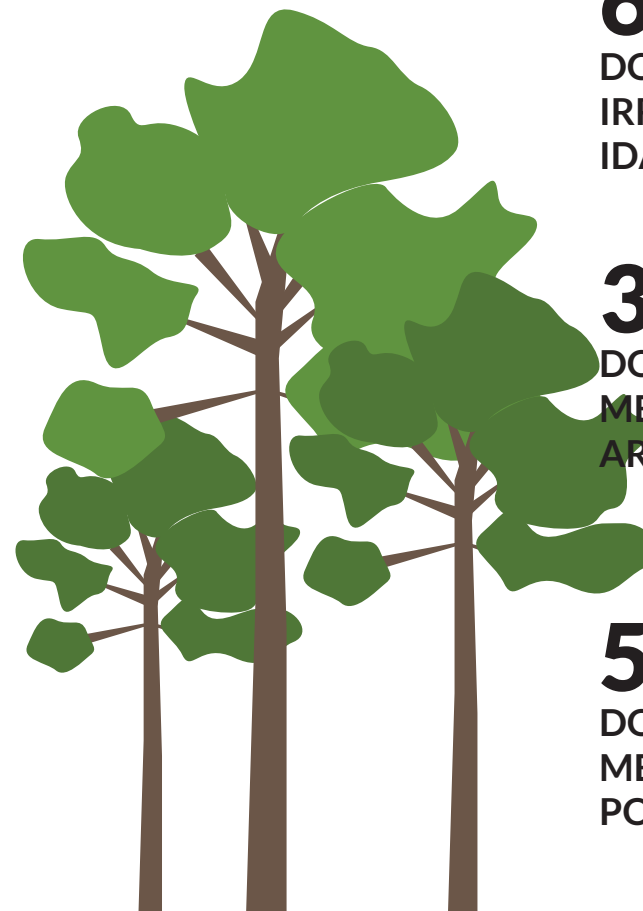
**61%**  
DOS POVOAMENTOS ENCONTRAM-SE EM ESTAÇÕES DE CLASSE DE QUALIDADE BOA E ALTA

Irregular e sublotado

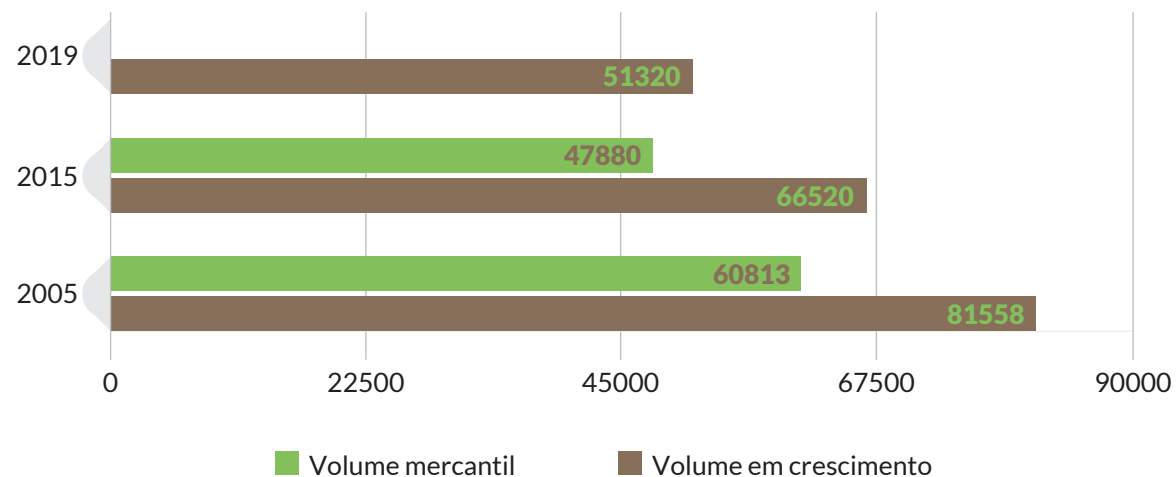
**63%**  
DOS POVOAMENTOS SÃO IRREGULARES (VÁRIAS IDADES MISTURADAS)

**31%**  
DOS POVOAMENTOS TÊM MENOS DE 50% DE COBERTO ARBÓREO

**53%**  
DOS POVOAMENTOS TÊM MENOS DE 300 ÁRVORES POR HECTARE



### Evolução do volume de pinheiro-bravo (x1000 m<sup>3</sup>)

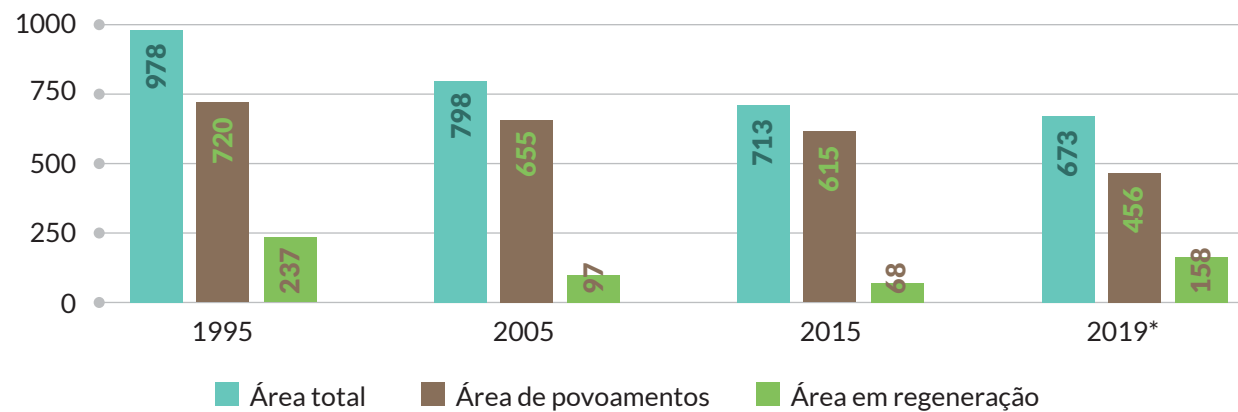


O volume em crescimento registou um decréscimo de 37% entre 2005 e 2019



Perdeu-se 27% da área de 1995 a 2015

### Evolução da área total, de povoamentos e em regeneração de pinheiro-bravo (x1000 ha)



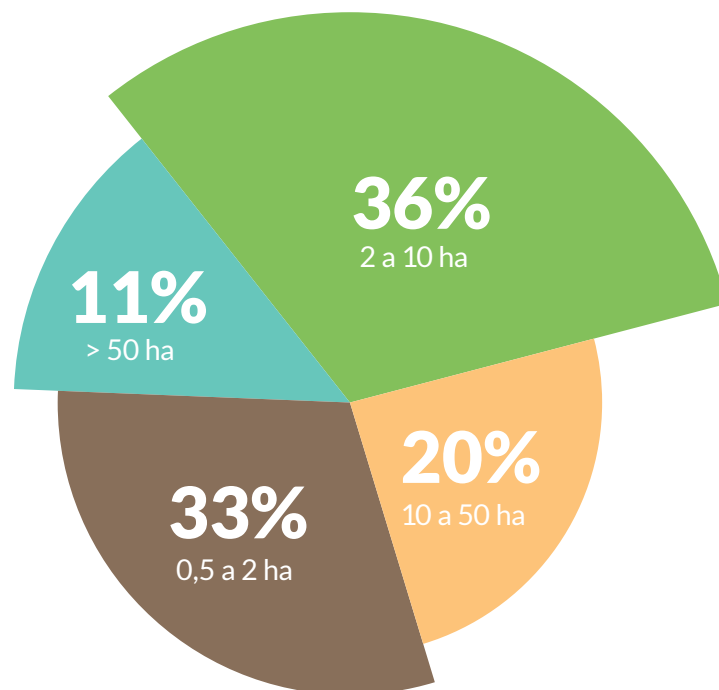
Fonte: Centro PINUS a partir de ICNF, 2019b e ICNF, 2020

\* estimativa



## Distribuição e tipo de manchas do pinhal-bravo

Distribuição da área de pinheiro-bravo pela dimensão das manchas no IFN6



**69%**

da área encontra-se em manchas de dimensão inferior a 10 hectares

	Área de pinheiro-bravo (ha)	Representatividade do pinheiro-bravo nos espaços florestais da tipologia (%)	% da área total nacional de pinheiro-bravo na tipologia
Matas nacionais e perímetros florestais	125.300	67	18
Rede Natura 2000	112.500	19	16
Rede Nacional de Áreas Protegidas	51.200	27	7
ZIF	115.853	8	16



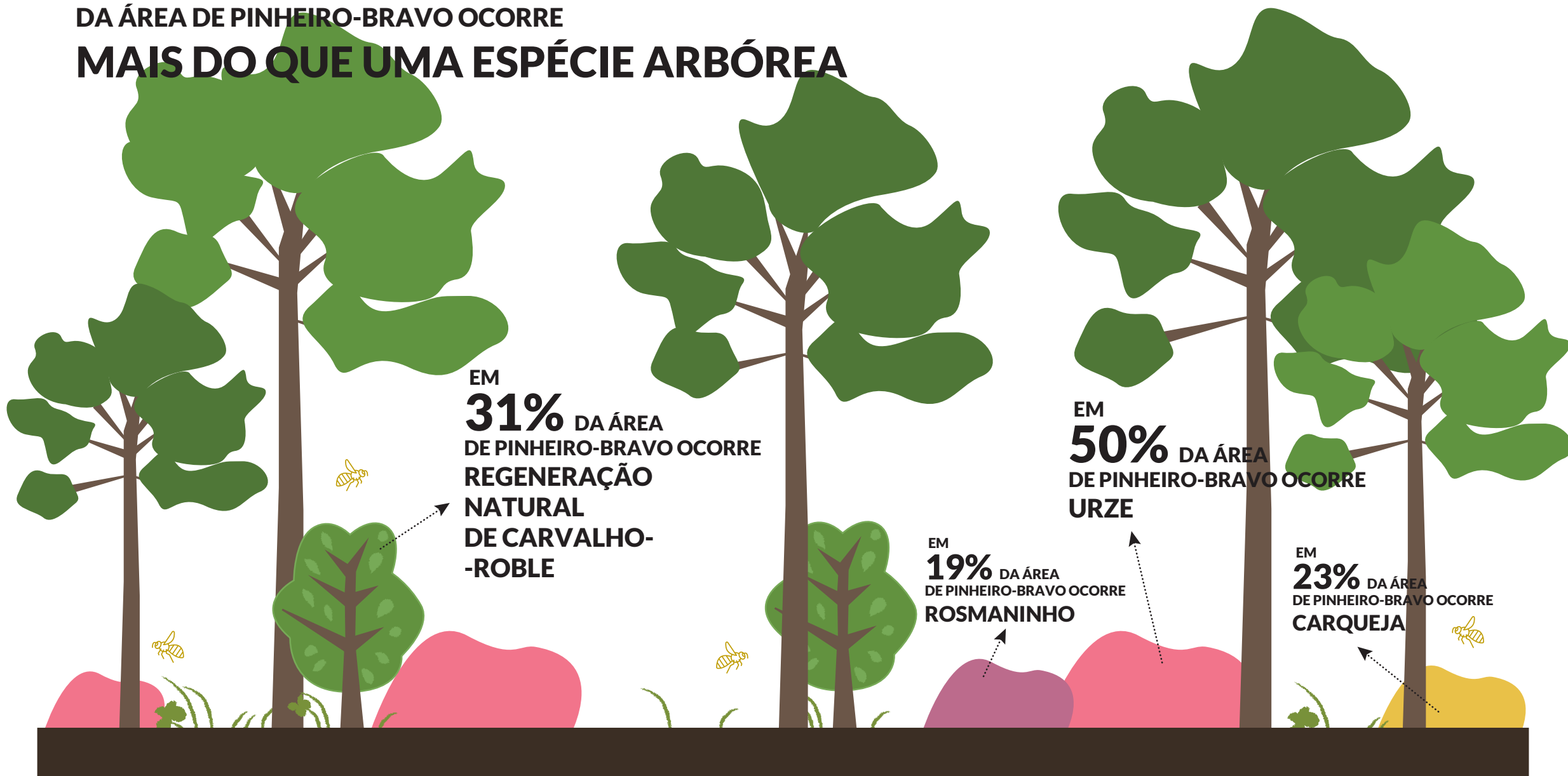
**16%**

da área de pinheiro-bravo encontra-se em ZIF

EM  
**52%**

DA ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO OCORRE  
**MAIS DO QUE UMA ESPÉCIE ARBÓREA**

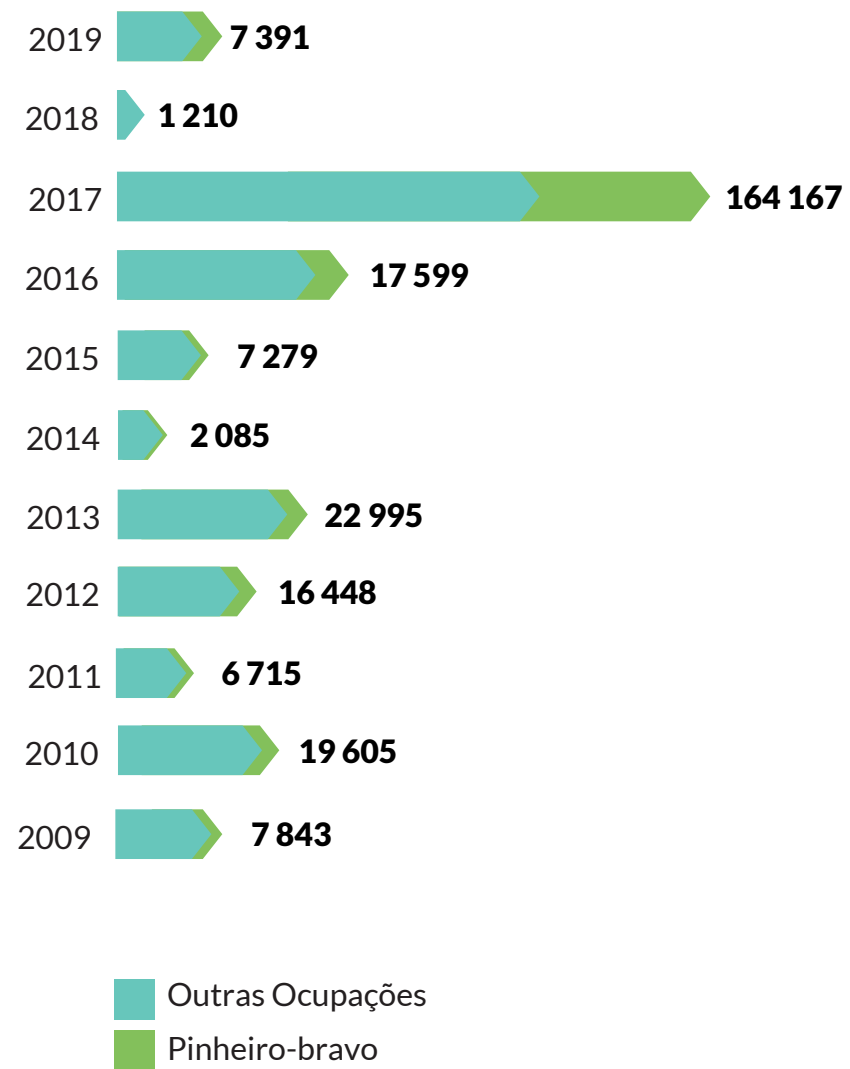
**AS ESPÉCIES MELÍFERAS  
SÃO FREQUENTES EM PINHAIS**



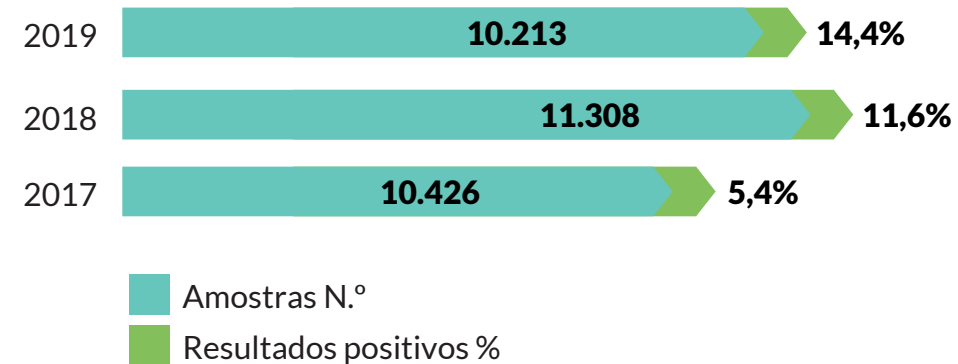
Fonte: ICNF, 2019b (IFN6)

### Fogo

Área ardida 2009 -2019 (ha)



### Prospecção de Nemátodo



**94%**

dos povoamentos com mortalidade baixa ou nula



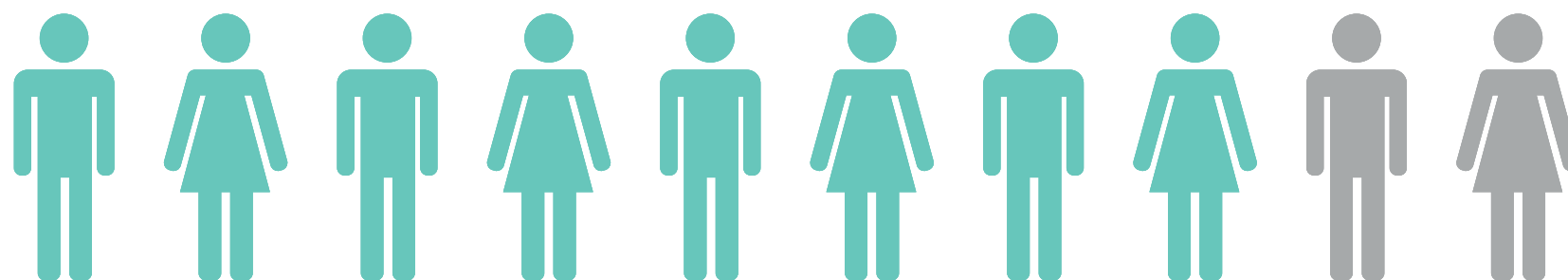
**60%**

dos pinhais com presença de invasoras lenhosas

Fonte: ICNF, 2019b ( IFN6) e ICNF, 2020 (área ardida e prospecção de nemátodo)

A Fileira do Pinho representou **81% dos postos de trabalho e 88% das empresas das indústrias florestais**

EMPREGOS  
**57.843**  
 (+4%\*)



EMPRESAS  
**8.516**  
 (+1%\*)



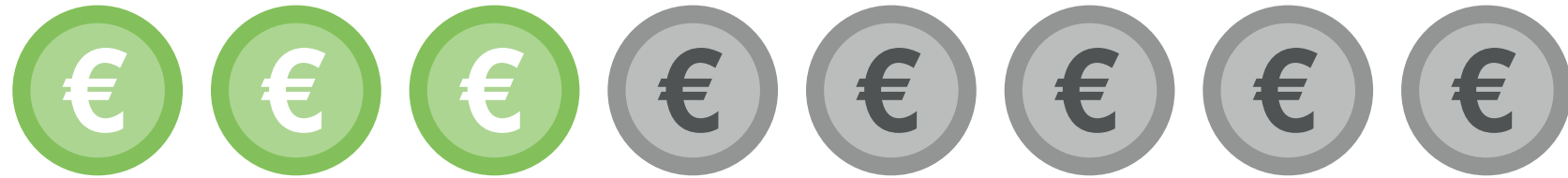


A Fileira do Pinho representou **50% do VAB** e **44% do Volume de Negócios (VN)** das indústrias florestais

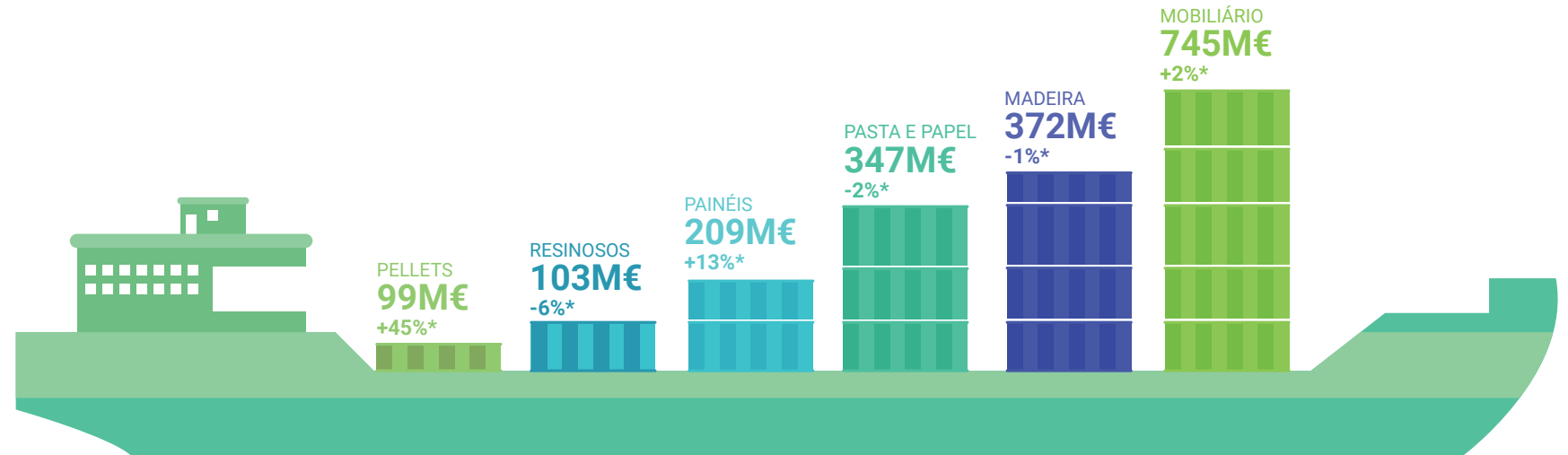


A Fileira do Pinho representou **36% das exportações de bens das indústrias florestais**

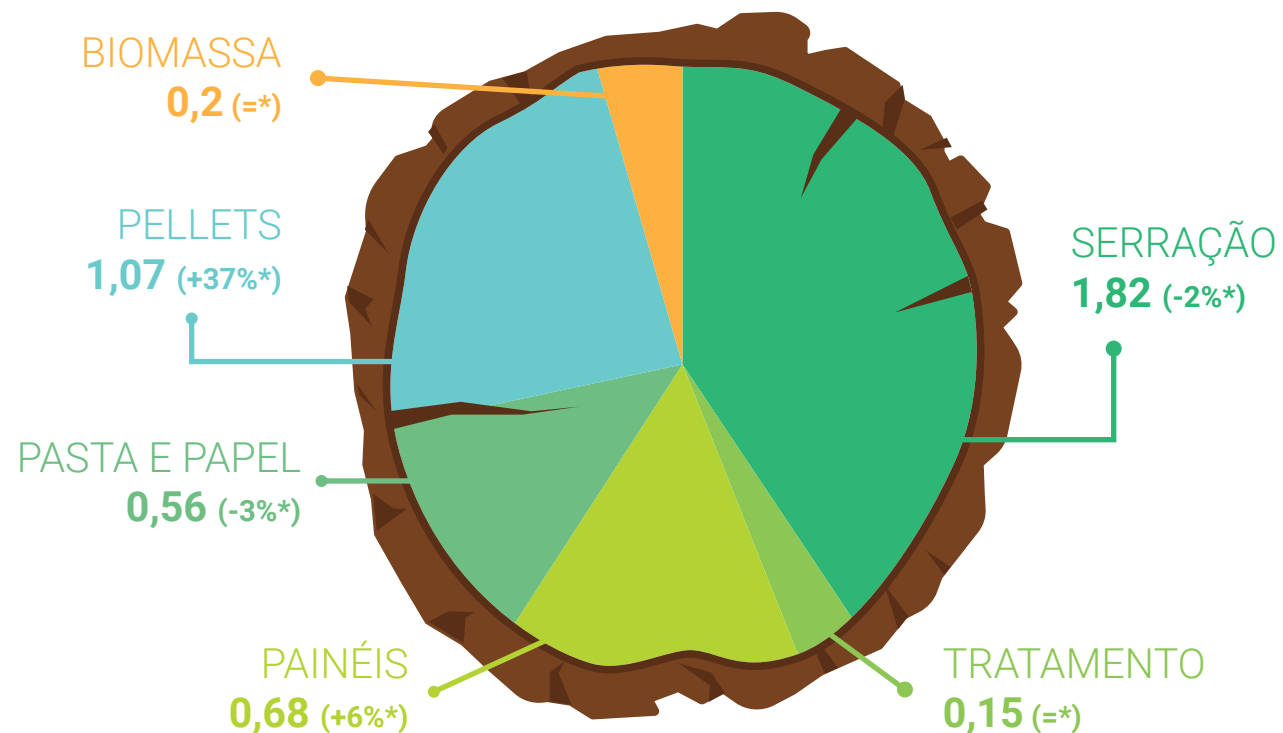
EXPORTAÇÕES  
**1.876**  
MILHÕES DE EUROS  
(+3%\*)



**3,1%**  
DAS EXPORTAÇÕES  
NACIONAIS DE BENS



### Consumo de madeira de Pinho por sector em 2019 Mm<sup>3</sup> sc



O CONSUMO DE MADEIRA EM 2019 ASCENDEU A

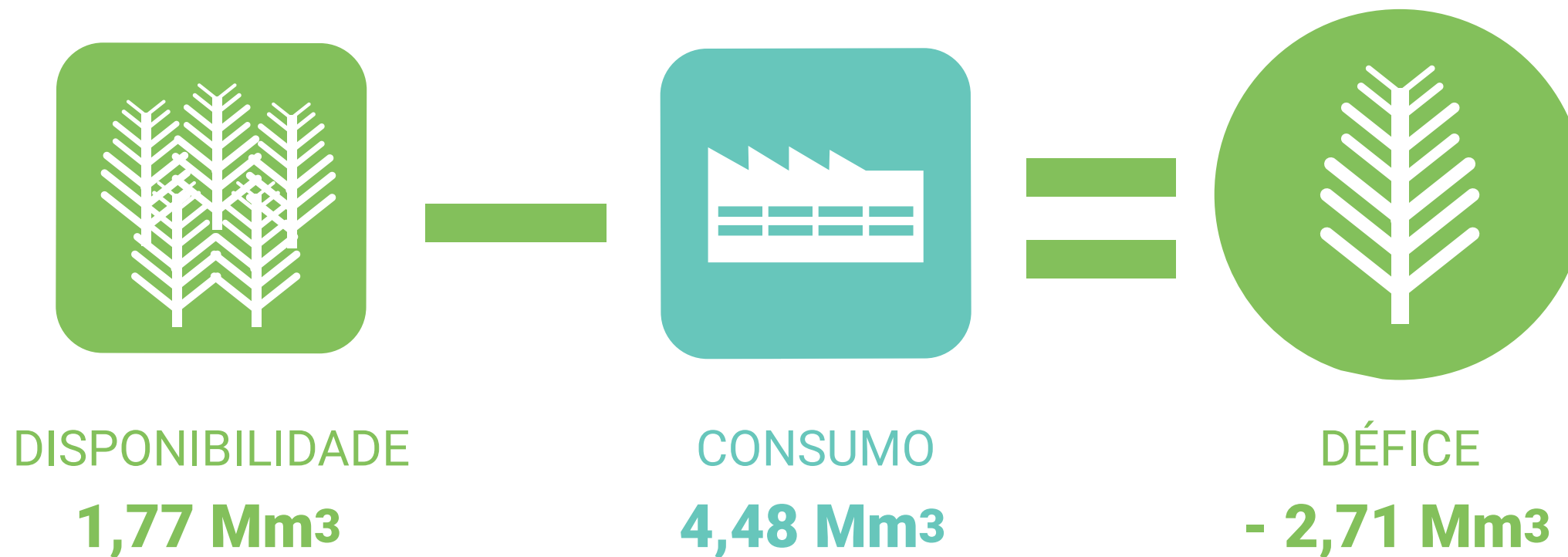
# 4,5 Mm<sup>3</sup> sc

FACE A 2018 FORAM CONSUMIDOS MAIS

# 276 mil m<sup>3</sup> sc

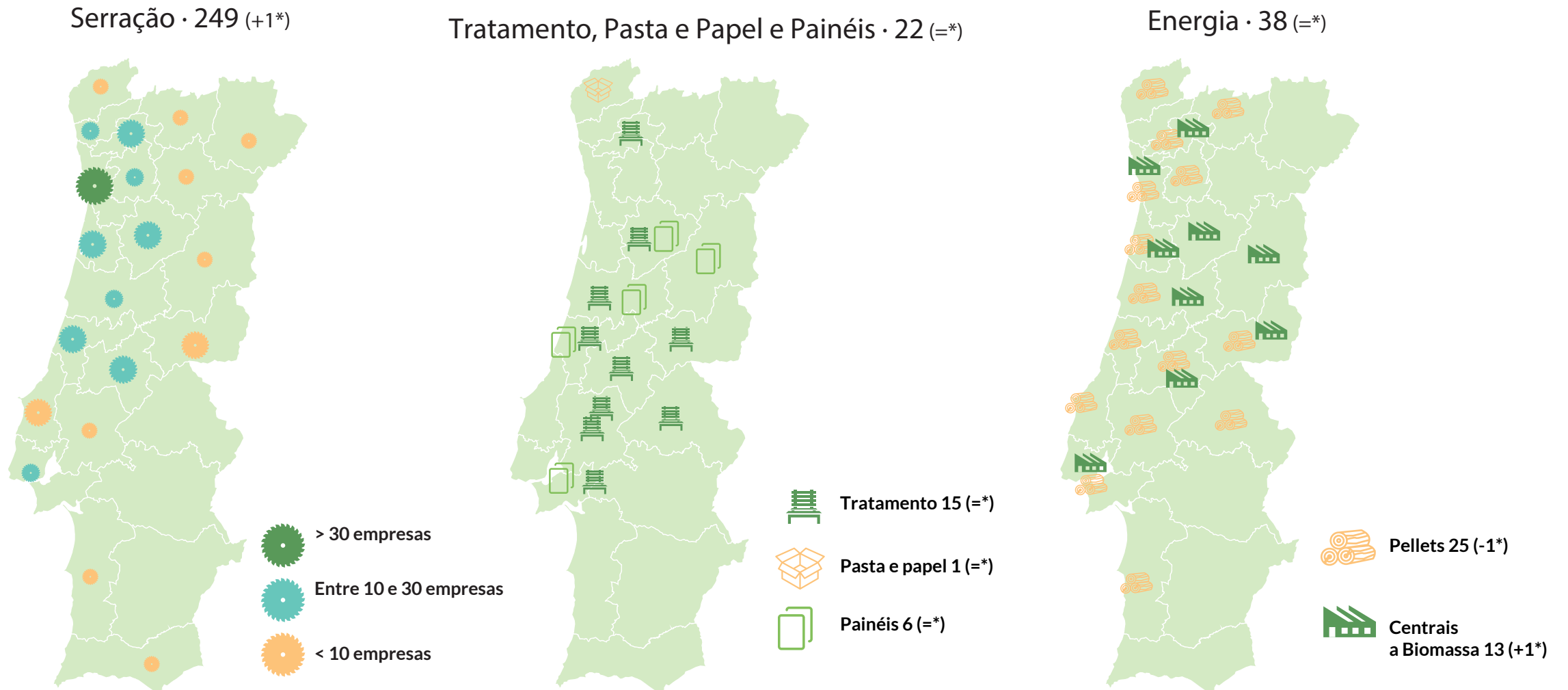
DE MADEIRA DE PINHEIRO-BRAVO (+7%)

Estima-se que o déficit\* de madeira de pinho represente **61% do consumo industrial**



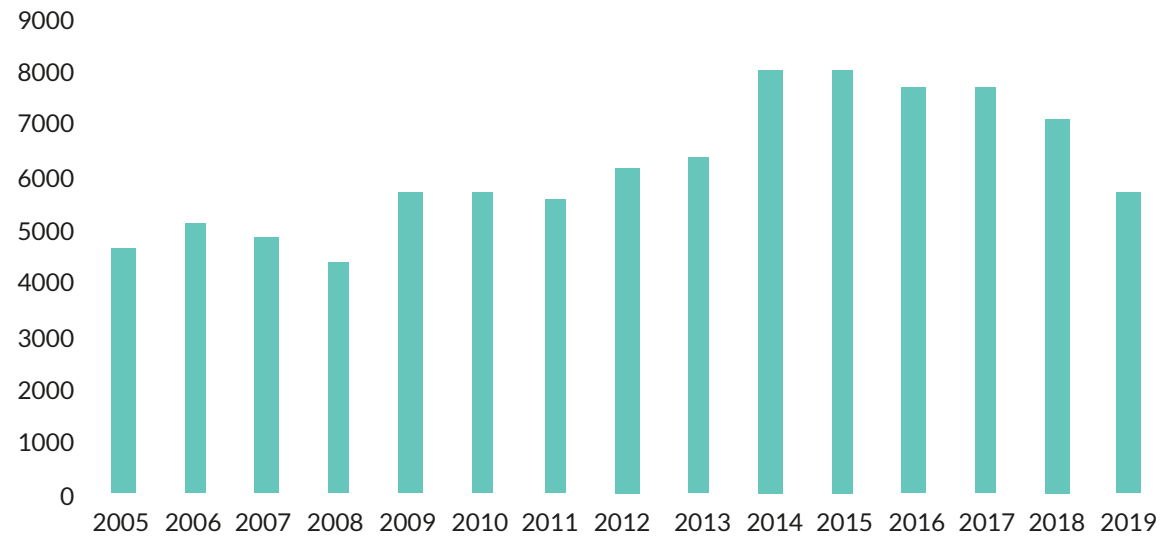
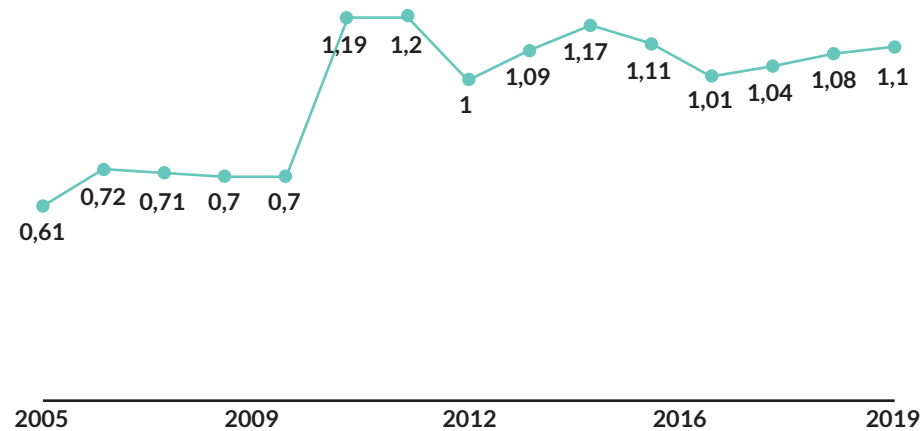


### Número e localização (NUTIII) de consumidores de pinho por subsector



Fonte: Centro PINUS, 2020 a partir , entre outros, de DGAV, 2020 e INEGI, 2020

\*Evolução face a 2018

**Produção de resina nacional à entrada da fabrica (t)****Preço médio da resina nacional à entrada da fabrica (€/kg)**

ÁREA DE PINHEIRO-BRAVO  
RESINADA EM 2015:

**24 100 ha**  
(-63 MIL HA QUE EM 2005)

**209**

OPERADORES REGISTADOS  
NA EXTRAÇÃO DE RESINA (+4\*)

**8**

EMPRESAS INDUSTRIAIS  
DE 1ª TRANSFORMAÇÃO (=\*)

**8**

EMPRESAS INDUSTRIAIS  
DE 2ª TRANSFORMAÇÃO (=\*)



Convidamos todos a colaborar na evolução desta ferramenta de comunicação: reflitam sobre esta informação, comentem com colegas e amigos, partilhem e façam-nos chegar a vossa opinião, clicando no **link**.

**DGAV, 2020.** Lista de operadores económicos registados. [Disponível neste link](#)

**ICNF, 2018.** Portugal: Perfil Florestal. [Disponível neste link](#)

**ICNF, 2019a.** Produção e Comercialização de Material Florestal de Reprodução (MFR). Relatório da Campanha 2018/2019. [Disponível neste link](#)

**ICNF, 2019b.** IFN6 – 6º Inventário Florestal Nacional. [Disponível neste link](#)

**ICNF, 2019c.** Regime Jurídico da resinagem e da circulação de resina- nota informativa n.º 2. [Disponível neste link](#)

**ICNF, 2020.** Informação não publicada, cedida ao Centro PINUS a pedido deste.

**INE, 2020a.** Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE). [Disponível neste link](#)

**INE, 2020b.** Comércio Internacional. [Disponível neste link](#)

**INE, 2020c.** Resina - Estatísticas florestais. [Disponível neste link](#)

**INEGI, 2020.** e2 p. Energias Endógenas de Portugal. [Disponível neste link](#)



Neste documento foi usada a melhor informação disponível e a fonte mais recente a que o Centro PINUS teve acesso. Como para os indicadores selecionados o intervalo de atualização de informação não é regular, o ano a que a informação diz respeito é variável e sempre indicado. A estimativa da área de plantação associada ao número de plantas certificadas foi arredondada. Foram certificadas 2 413 416 plantas, que equivalem a 1 931 ha de plantações com uma densidade de 1250 plantas por hectare. A estimativa de área, povoamentos e regeneração para 2019 partiu da área de 2015 do IFN6, deduzida a área de pinheiro-bravo ardida entre 2015 e 2019 apurada pelo ICNF em 2020. Foi assumido o pressuposto de que 80% da área ardida regenera e continuará a ser pinhal. Os códigos das atividades económicas usados no apuramento das estatísticas do INE foram: 161 (Serração, aplainamento e impregnação da madeira); 1621 (Fabricação de folheados e painéis à base de madeira); 1622 (Parqueteria); 1623 (Fabricação de outras obras de carpintaria para a construção); 1624 (Fabricação de embalagens de madeira); 16291 (Fabricação de outras obras de madeira); 17211 (Fabricação de papel e de cartão canelados – aplicação em embalagem); 17212 (Fabricação de outras embalagens de papel e de cartão); 20141 (Fabricação de resinosos e seus derivados); 3101 (Fabricação de mobiliário para escritório e comércio); 3102 (Fabricação de mobiliário de cozinha); 31091 (Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins); 31094 (Atividades de acabamento de mobiliário);

32995 (Fabricação de caixões mortuários em madeira). A estimativa do consumo de madeira baseou-se em dados fornecidos pelos associados do Centro PINUS e em extrapolações suportadas por indicadores como a produção industrial. A categoria “Outros” inclui indústrias produtoras de compósitos, folha de madeira e centrais a biomassa florestal dedicadas, que no documento designam-se por “Centrais a Biomassa”. Neste documento o termo “madeira” significa rolaria (troncos), independentemente do diâmetro. A lista de operadores económicos registados “autorizados a proceder ao tratamento de madeira e casca de coníferas e de material de embalagem de madeira para circulação intracomunitária e exportação para países terceiros” publicada pela DGAV inclui uma minoria de agentes que não são serrações. Apesar desta ressalva, foi considerada a melhor informação disponível para estimar o número de serrações a laborar. O número de empresas industriais do setor da resina (1º e 2ª transformação) foi validada pela RESIPINUS, com base no seu conhecimento do mercado.

Existem ligeiras diferenças no número de consumidores industriais por sector face a edições anteriores que não são assinalados como um aumento, porque equivalem a transformadores que não haviam ainda sido identificados pelo Centro PINUS.

Na estimativa do défice, a disponibilidade foi calculada com base na estimativa da área de povoamentos para 2019 e no acréscimo médio anual do IFN5 (fonte mais recente deste indicador).



associação para a valorização da floresta de pinho

[www.centropinus.org](http://www.centropinus.org)

[info@centropinus.org](mailto:info@centropinus.org)